

1. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho – Exercício 2015

A Codevasf adota indicadores de desempenho para subsidiar a avaliação dos resultados da execução das ações governamentais e atividades internas, desenvolvidos com base em metodologia própria, e subdivididos em três grupos distintos: ID LOA – Lei Orçamentária Anual, ID Operacionais e ID Gerenciais.

Os indicadores existentes na Codevasf foram elaborados por um grupo de trabalho interno em 2007, em atendimento às determinações do TCU relativas às contas anteriores. Apesar das dificuldades encontradas na aplicação e utilização desses indicadores, entende-se que são importantes para a gestão da Empresa, desde que se avança em mudança comportamental de gestores e empregados, quebrando-se paradigmas para evoluir na maturidade organizacional na gestão de processos e projetos.

No Relatório de Auditoria nº: 201503879/2015/CGU (constatação nº 1.2.3.1 - Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ), a Controladoria Geral da União – CGU identificou deficiências nesses indicadores quanto à apresentação de fórmulas; ausência de metas, de valores de referência, de demonstração da utilização dos dados e da forma de obtenção destes, recomendando o seguinte:

- **Recomendação nº 1:** Readequar o rol de indicadores às necessidades da empresa, considerando o alinhamento dos indicadores ao planejamento da Codevasf, de forma a serem efetivamente utilizados.
- **Recomendação nº 2:** Revisar as fórmulas apresentadas, corrigindo as que se encontrarem incorretas.
- **Recomendação nº 3:** Definir valores de referência e metas para os indicadores que não os contenham.
- **Recomendação nº 4:** Tornar os indicadores acessíveis ao público externo.

A Área de Gestão Estratégica, visando atender às recomendações da CGU, promoveu a readequação dos atributos do rol indicadores junto as áreas responsáveis, prioritariamente as recomendações nº 2 e 3 citadas acima, definindo novo formato de apresentação (vide tabelas abaixo).

Na ocasião ficou previamente acertada a utilização continua dos indicadores a partir de 2016, sob a coordenação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, a qual deverá propor metodologia de monitoramento para o efetivo emprego no processo de tomada de decisão da Empresa, bem como auxiliar nos trabalhos de levantamento e compilação de dados, considerando, porém, que boa parte dos dados é obtida nas Superintendências Regionais e há deficiência de informações estruturadas. Por último, não há na Empresa cultura voltada para gestão de resultados ou avaliação de desempenho.

Quanto à Recomendação nº 1, que determina readequar os indicadores às necessidades da empresa, considerando o alinhamento dos indicadores ao planejamento da Codevasf, tem-se a informar que, em 2015, foi elaborado proposta do Termo de Abertura de Projeto – TAP para aprovação dos gestores. Porém, diante de mudança constante ocorrida no nível de Direção; falta de direcionamento organizacional; e incertas quanto ao cenário político, fiscal e econômico, adicionado à necessidade de participação dos empregados representativos de todas as áreas e das Superintendências Regionais; a revisão do planejamento estratégico está suspensa até a definição da gestão e das novas diretrizes.

A Recomendação nº 4 - Tornar os indicadores acessíveis ao público externo, será atendida com a disponibilização em local próprio no sítio da Codevasf, de fácil acesso aos empregados, órgãos de controle e pela sociedade, além de constar no próprio Relatório de Gestão (<http://www2.codevasf.gov.br/empresa/relatorios-de-gestao>).

1.1 Resultados dos Indicadores de Desempenho

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores das ações executadas pela Codevasf, vinculadas a programas temáticos (ID Operacionais), e os relacionados à condução dos processos internos das áreas administrativas (ID Gerenciais), referente ao exercício de referência, compreendendo as análises dos técnicos das Unidades responsáveis pelo acompanhamento.

Quanto aos indicadores de desempenho orçamentário (ID LOA), esses são apresentados no [Anexo 1 – Tabela 1](#).

Os indicadores relacionados aos serviços de ATER e de administração e operação estão detalhados por perímetro irrigação no [Anexo 1 \(Tabela 2 a 7\)](#).

Programa: 2044 – Autonomia e Emancipação da Juventude
Tabela 1 - Indicadores operacionais de qualificação social e profissional (Projeto Amanhã)

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
J1 - Jovens Capacitados	= N° de Jovens capacitados no ano	Quant.	Eficácia	500	810	599	74	Abaixo do previsto	Semestral	Informações prestadas pelos coordenadores regionais do Projeto Amanhã

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
J1 - Jovens Capacitados	Cumprimento das metas programadas de capacitação de jovens rurais na Região Nordeste e Norte de Minas	Dados coletados por meio das listas de presença dos alunos dos cursos de capacitação

Programa: 2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária
Tabela 2 - Indicadores das atividades de inclusão produtiva

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
A1 - Atividades produtivas apoiadas	= Quantidade total de atividades produtivas apoiadas	Unidade	Eficácia	5	6	6	100	Acima do previsto	Semestral	Informações prestadas pelas Superintendências Regionais, SIGEC.
A2 - Famílias beneficiadas nas atividades produtivas apoiadas	= Quantidade total de famílias beneficiadas	Unidade	Eficácia	2.000	2.000	2.969	148	Acima do previsto	Semestral	Informações prestadas pelas Superintendências Regionais, SIGEC.

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
A1 - Atividades produtivas apoiadas	Atividades produtivas apoiadas durante o ano com potencial para promover o desenvolvimento regional	Pelo objeto da ação ocorre o enquadramento em uma atividade produtiva já consolidada
A2 - Famílias beneficiadas nas atividades produtivas apoiadas	Famílias beneficiadas durante o ano com potencial para promover o desenvolvimento regional.	Preenchimento de fichas dos beneficiários

Programa: 2052 – Pesca e Aquicultura
Tabela 3 - Indicadores operacionais de desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
P1 - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados	= Quantidade total de formas jovens produzidas	Milhões	Eficácia	13,0	15,0	17	113	Acima do previsto	Semestral	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P2 - Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna	= Quantidade de formas jovens produzidas destinadas à recomposição da ictiofauna	Milhões	Eficácia	5	6	3,8	63	Abaixo do previsto	Semestral	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P3 - Produção de formas jovens destinadas à inclusão produtiva	= Quantidade de formas jovens produzidas destinadas à inclusão produtiva	Milhões	Eficácia	8	6	6,4	107	Acima do previsto	Semestral	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P4 - Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados	= (Quantidade de formas jovens de espécies nativas produzidas / Quantidade total de formas jovens produzidas) *100	%	Eficácia	40%	50%	46%	92	Dentro do previsto	Semestral	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P5 - Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes	= Quantidade de produtores capacitados	Unid.	Eficácia	100	100	0	0	Muito abaixo do previsto	Semestral	Relatórios de atividades das GRR/UDT's das Superintendências Regionais

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
P1 -Produção total de formas jovens pelos Centros Integrados	Número total de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, incluindo espécies nativas e exóticas.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P2 -Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna	Número de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, destinadas às ações de recomposição da ictiofauna (peixamentos).	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P3 Produção de formas jovens destinadas à inclusão produtiva	Número de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, destinadas às unidades de criação de peixes apoiadas pela Codevasf.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P4 -Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados	Percentual da produção de espécies nativas em relação ao total de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P5 -Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes	Pequenos produtores atendidos com capacitação e treinamento em técnicas de criação de peixes em viveiros ou tanques-rede.	A contagem dos produtores capacitados é feita após a conclusão dos cursos

Programa 2013 - Agricultura Irrigada

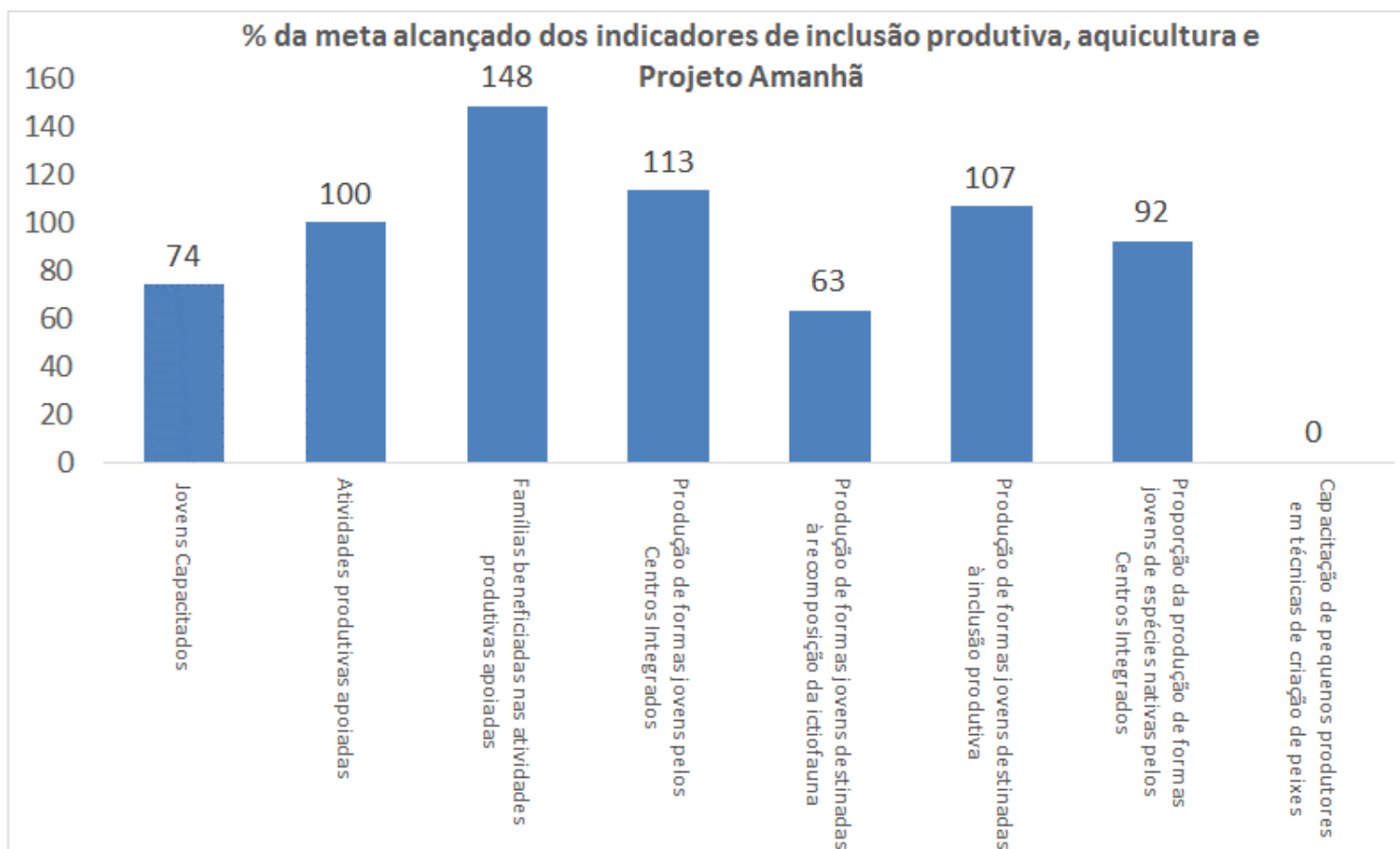


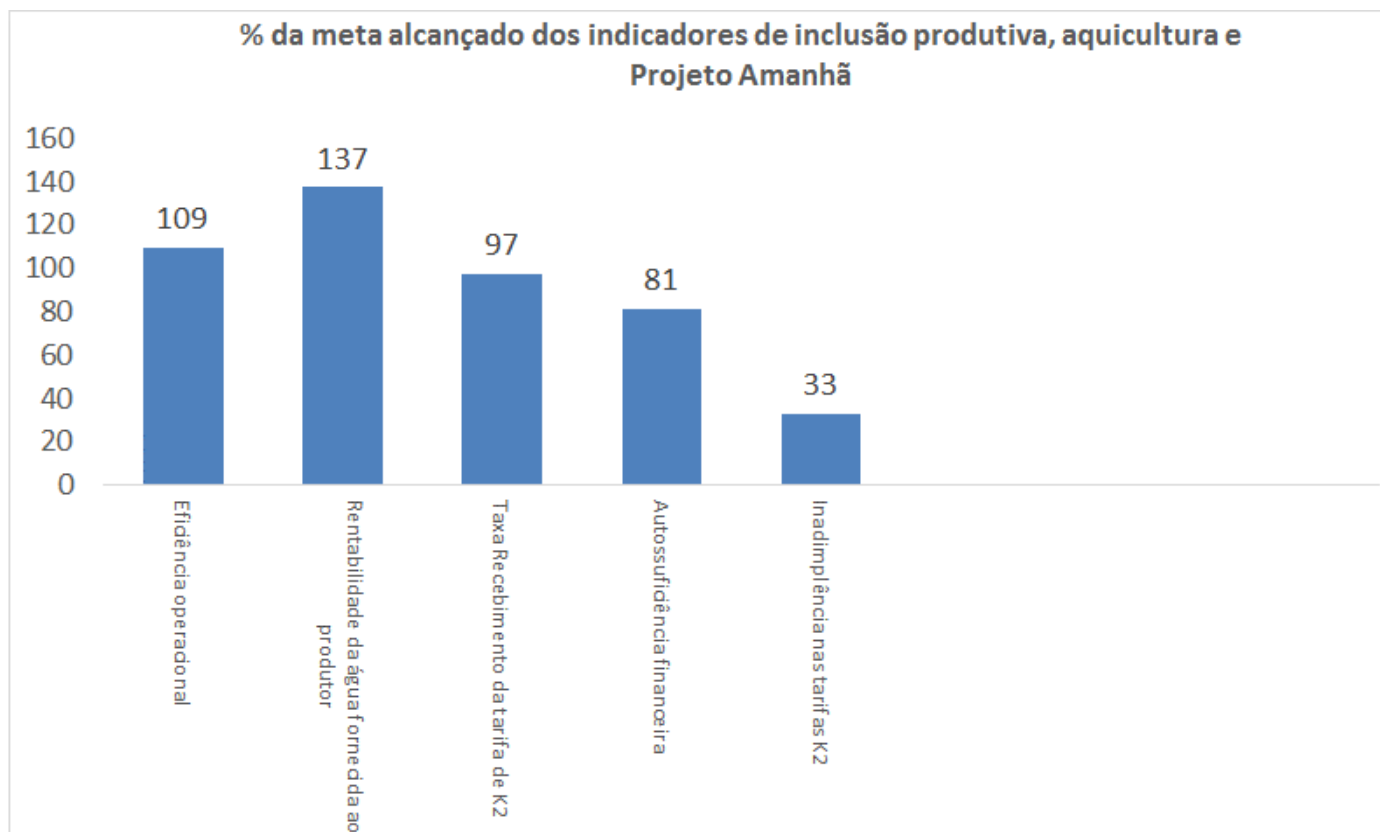
Tabela 4 - Indicadores operacionais de ATER dos perímetros públicos de irrigação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
T1 - Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER	= (Quant. de perímetros atendidos com ATER de lotes familiares / Quant. de perímetros com lotes familiares) * 100	%	Eficácia	100	100	44	44	Abaixo do previsto	Mensal	Sistema SIGEC

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
T1 - Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER	Relação entre perímetros públicos atendidos sobre a quantidade total de perímetros com lotes familiares	Pesquisa no SIGEC

Tabela 5 - Indicadores operacionais relacionados à administração, operação e manutenção dos perímetros de irrigação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
O1 - Eficiência operacional	= (Volume fornecido aos irrigantes no ano em 1000m3 / Volume d'água captado pelo Perímetro em 1000m3) * 100	%	Eficiência	73,1	72,2	79,1	109	Acima do previsto	Anual	Relatório de representantes
O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	= (Valor bruto da produção anual em R\$ / Volume fornecido aos irrigantes no ano em 1000m3)	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.155,1	1.112,5	1.527,1	137	Acima do previsto	Anual	Relatório de representantes e Relatório de ATER
O3 - Taxa Recebimento tarifa	= (Tarifa d'água K2 recebida no ano em R\$ / Tarifa d'água K2 faturada no ano em R\$) * 100	%	Eficiência	84,7	90,0	87,6	97	Dentro do previsto	Anual	Relatório de representantes
O4 - Autossuficiência financeira	= [(Tarifa d'água K2 recebida no ano em R\$ + Outras receitas recebidas em R\$) / Custo operacional total em R\$] * 100	%	Eficiência	69,0	81,7	66,2	81	Dentro do previsto	Anual	Relatório de representantes
O5 - Inadimplência nas tarifas K2	= [(Taxa de inadimplência informada pelos Distritos x Área irrigada de pequenos produtores no ano em ha + Taxa de inadimplência dos lotes empresariais x Área irrigada empresarial no ano em ha) / Área irrigada total no ano em ha] * 100	%	Eficiência	26,0	10,0	33,6	30	Muito abaixo do previsto	Anual	Relatório de representantes



2011 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional

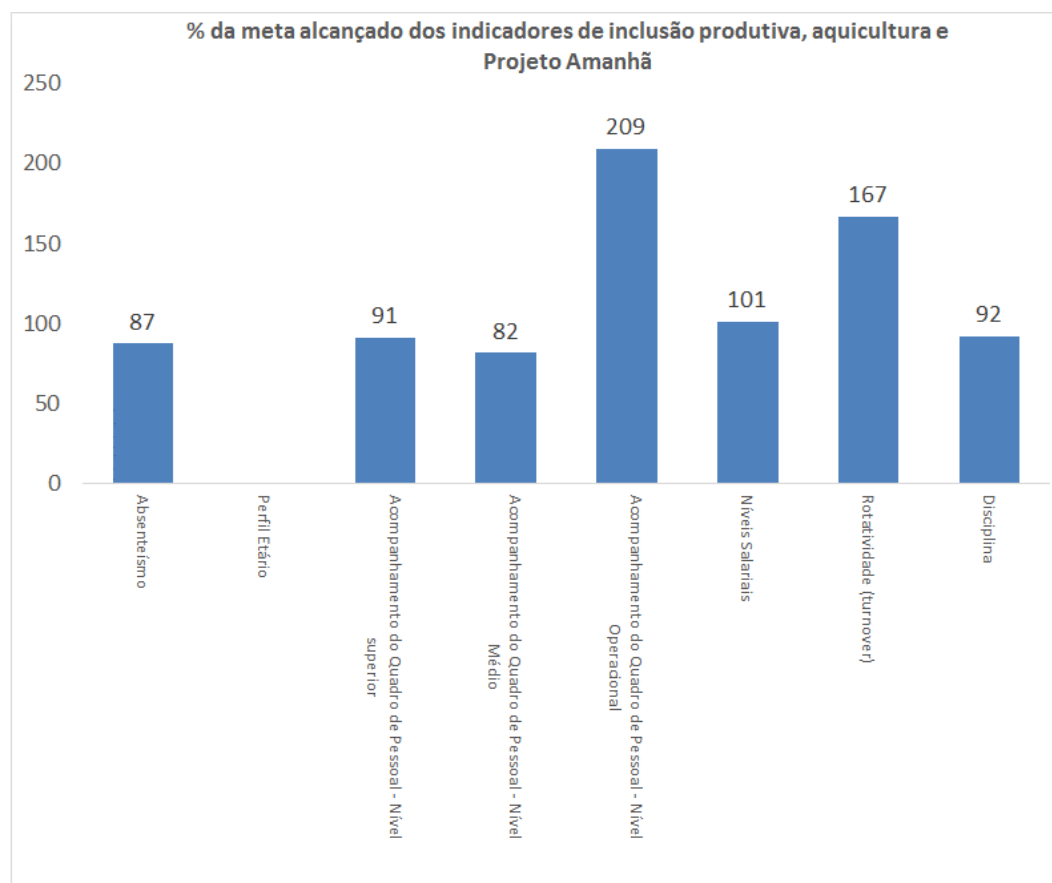
Tabela 3.6 - Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
R1 - Absenteísmo	= [(Nº de dias das licenças médicas + Nº de dias de faltas não justificadas no ano) / Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano]	Unid.	Eficiência	3,5	5,0	4,4	87	Dentro do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R2 - Perfil Etário	= (Somatório das idades dos funcionários efetivos da Empresa / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano)	Unid.	Eficácia	48,0	45,0	49,4	-	-	Mensal	Sistema MentoRH
R3 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível superior	= (Nº de funcionários com cargo de nível superior / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	54%	60,0%	54,5%	91	Dentro do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R4 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Médio	= (Nº de funcionários com cargo de nível médio / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	25,0%	30,0%	24,5%	82	Dentro do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R5 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Operacional	= (Nº de funcionários com cargo de nível operacional / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	21%	10,0%	20,9%	209	Acima do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R6 - Níveis Salariais	= (Soma das remunerações mensais / Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano)	R\$	Eficácia	R\$ 9.932,00	R\$ 10.992,00	R\$ 11.129,86	101	Acima do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R7 - Rotatividade (turnover)	= [(Nº de funcionários que se desligaram voluntariamente no ano + Nº de funcionários que se desligaram involuntariamente no ano) / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano] * 100	%	Eficácia	1,40%	2,0%	1,2%	167	Acima do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R8 - Disciplina	= (Nº de Processo Administrativo Disciplinar no ano / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficiência	1,1%	1,0%	0,92%	92	Dentro do previsto	Mensal	Acompanhamento PR/CO
R9 - Demandas Trabalhistas	= (Nº de processos trabalhistas contra a empresa / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	5%	6,0%	12,4%	48	Abaixo do previsto	Mensal	Sistema PR/AJ

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
R10 - Satisfação e Motivação	= [Soma das notas no quesito ótimo e bom / (Nº de funcionários participantes da pesquisa de satisfação x nº de questões da pesquisa)] * 100	%	Efetividade	0	0,0%	0,0%	-	-	Mensal	-
R11 - Acidentes de Trabalho	= (Nº de acidentes de trabalho por ano / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 1000	Unid.	Eficácia	7,79	3,0	2,3%	130	Acima do previsto	Mensal	Acompanhamento da Unidade AA/GGP/UBS
R12 - Formação Acadêmica	= (Nº de funcionários com nível superior no ano / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	62,0%	70,0%	63,2%	90	Dentro do previsto	Mensal	Sistema MentoRH
R13 - Educação Continuada	= (Nº total de funcionários capacitados no ano / Nº total de funcionários do quadro total da Empresa) * 100	%	Eficácia	44,0%	40,0%	21,8%	55	Abaixo do previsto	Mensal	Sistema MentoRH e controle da Unidade
R14 - Participações em Capacitações	= (Nº total de participações em capacitações no ano / Nº total de funcionários capacitados no ano)	Unid.	Eficácia	-	2,0	1,5	76	Abaixo do previsto	Mensal	Sistema MentoRH e controle da Unidade
R15 - Desempenho Funcional	= (Nº total de funcionários promovidos por mérito no ano / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	79,0%	50,0%	68,5%	137	Acima do previsto	Mensal	Sistema MentoRH

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
R1 - Absenteísmo	Média de ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, devido a algum motivo interveniente	Extração de dados do sistema MentoRH
R2 - Perfil Etário	Média da idade dos funcionários da empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R3 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível superior	Percentual de empregados contratados com cargo de nível superior na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R4 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Médio	Percentual de empregados contratados com cargo de nível médio na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R5 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Operacional	Percentual de empregados contratados com cargo de nível operacional na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R6 - Níveis Salariais	Pagamento médio mensal por empregado	Extração de dados do sistema MentoRH
R7 - Rotatividade (turnover)	Percentual de desligamentos de funcionários da empresa entre os funcionários efetivos	Extração de dados do sistema MentoRH
R8 - Disciplina	Percentual de Processos Administrativos Disciplinares (PAD) entre os funcionários efetivos (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Planilha interna da Unidade
R9 - Demandas Trabalhistas	Número de processos trabalhistas contra a empresa por grupo de 100 empregados (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema da Assessoria Jurídica - PR/AJ
R10 - Satisfação e Motivação	Nota de satisfação dos empregados	Pesquisa aplica por meio de sistema informatizado baseado na intranet desenvolvido para essa finalidade.

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
R11 - Acidentes de Trabalho	Número de acidentes de trabalho por grupo de 1000 funcionários efetivos (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Planilha de controle de CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho)
R12 - Formação Acadêmica	Percentual de funcionários com escolaridade de nível superior na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R13 - Educação Continuada	Percentual de funcionários capacitados da Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício e os cedidos)	Extração de dados do sistema MentoRH e planilha de controle da Unidade de Treinamento e Desenvolvimento
R14 - Participações em Capacitações	A média de cursos realizados por funcionários que foram capacitados	Extração de dados do sistema MentoRH e planilha de controle da Unidade de Treinamento e Desenvolvimento
R15 - Desempenho Funcional	Percentual de empregados promovidos por mérito na Empresa	Extração de dados do sistema MentoRH

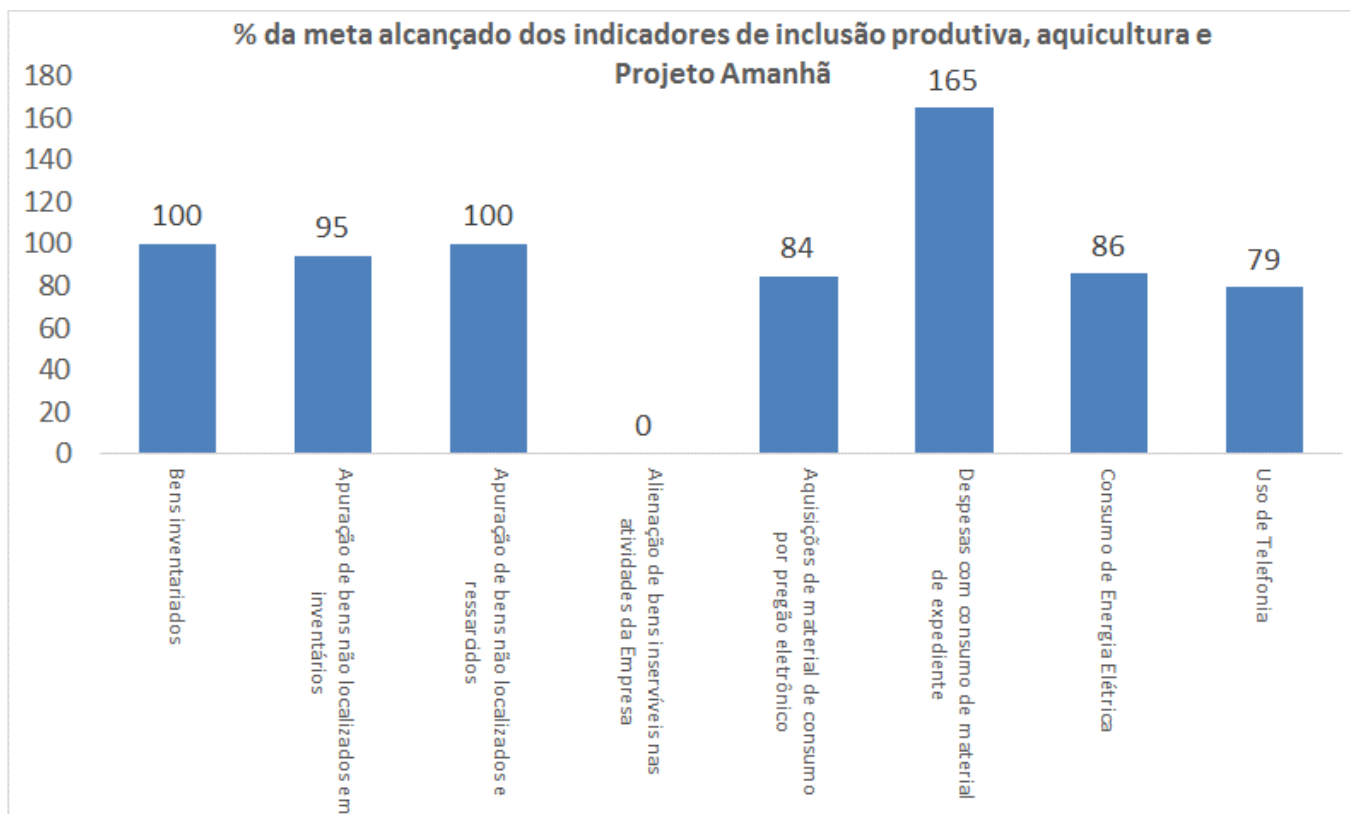


2011 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional

Tabela 7 - Indicadores gerenciais sobre patrimônio e material

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
L1 - Bens inventariados	= Quantidade de bens inventariados no último exercício	Unid.	Eficácia	56.556	56.506	56.501	100	Dentro do previsto	Mensal	Relatório da Comissão de Inventário
L2 - Apuração de bens não localizados em inventários	= Nº de bens não inventariados pelas comissões de Inventário do último inventário que efetivamente foram localizados pela Unidade de Patrimônio	Unid.	Eficiência	100	55	52	95	Dentro do previsto	Mensal	Relatório da Comissão de Inventário
L3 - Apuração de bens não localizados e ressarcidos	= Nº de bens não localizados pela Unidade de Patrimônio do último inventário que foram ressarcidos ou repostos	Unid.	Eficiência	3	3	3	100	Acima do previsto	Mensal	Processo Administrativo
L4 - Alienação de bens inservíveis nas atividades da Empresa	= Nº de bens inservíveis identificados no último inventário objeto de alienação (leilão ou doação)	Unid.	Eficiência	-	-	-	-	-	Mensal	Relatório da Comissão de Inventário e Processos de alienação
L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico	= (Valores contratados para fornecimento de material de consumo adquiridos por Pregão eletrônico / Total gasto com material de consumo no ano) * 100	%	Eficiência	50,0%	40,0%	33,8%	84	Dentro do previsto	Mensal	Processo Administrativo
L6 - Despesas com consumo de material de expediente	= Valor gasto com material de consumo no exercício	R\$	Economicidade	1.737.230,00	1.563.507,00	950.288,00	165	Acima do previsto	Mensal	Processo Administrativo
L7 - Consumo de Energia Elétrica	= Consumo de energia elétrica no exercício	MWh	Economicidade	4	3	4	86	Dentro do previsto	Mensal	Contas de energia elétrica
L8 - Uso de Telefonia	= Gasto com telefonia no exercício	Min	Economicidade	63.779	57.401	72.471	79	Abaixo do previsto	Mensal	Contas de telefonia
L9 - Consumo de Água	= Consumo de água no exercício	m3	Economicidade	96.599	86.939	20.094	433	Acima do previsto	Mensal	Contas de água
L10 - Consumo de Papel (resma)	= Consumo de papel de impressão no exercício	Unid.	Economicidade	440.279	396.251	107.647	368	Acima do previsto	Mensal	Sistema SIAMP

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	MÉTODO DE COLETA DOS DADOS
L1 - Bens inventariados	Bens da Codevasf que efetivamente foram inventariados no exercício	Checagem física de bens
L2 - Apuração de bens não localizados em inventários	Sindicâncias formadas para apuração de bens não localizados no último inventário	Confirmação física da localização
L3 - Apuração de bens não localizados e ressarcidos	Sindicâncias formadas para apuração de bens não localizados no último inventário	Apuração/ reposição
L4 - Alienação de bens inservíveis nas atividades da Empresa	Alienação via leilão de bens considerados inservíveis no último inventário da Empresa (leilão ou doação para entidade de interesse social)	-
L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico	Participação de material de consumo adquiridos na modalidade Pregão Eletrônico comparado ao gasto total com material de consumo no exercício	Busca de dados nos Sistema SIAFI - Conta específica
L6 - Despesas com consumo de material de expediente	Despesas realizadas com aquisição de material de consumo no exercício	Busca de dados nos Sistema SIAFI - Conta específica
L7 - Consumo de Energia Elétrica	Quantidade de energia elétrica consumida no exercício	Análise e controle da conta de energia
L8 - Uso de Telefonia	Quantidade de minutos de telefone utilizados no exercício	Análise e controle da conta de telefonia
L9 - Consumo de Água	Quantidade de água consumida no exercício	Análise e controle da conta de Água
L10 - Consumo de Papel (resma)	Quantidade de papel para impressão consumido no exercício	Busca de dados nos Sistemas: SIAMP e SIAFI



1.3 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

▪ INDICADORES OPERACIONAIS DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL (PROJETO AMANHÃ)

J1 - Jovens Capacitados: A meta não foi cumprida devida aos contingenciamentos orçamentários que ocorreram na ação 4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) observado nos últimos exercícios, chegando, em média, a 65% do previsto na Lei Orçamentária Anual. As capacitações realizadas ocorreram devido às parcerias existentes (Senai, Sebrae, Emater, Embrapa, entre outros) e também, foram realizados cursos no Telecentro, localizado no perímetro de irrigação Gorutuba, município de Nova Porteirinha/MG.

▪ INDICADORES OPERACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

P1 - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados

Este indicador teve um resultado acima do previsto, em boa parte, graças ao desempenho do Centro Integrado de Itiúba (AL), que teve uma produção de mais de 7 milhões de formas jovens em 2015. Com esta grande contribuição, a produção total dos Centros ficou em 17 milhões, acima do verificado em 2014 e 2013, que foram 12 e 14 milhões, respectivamente.

P2, P3 e P4 - Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna, os destinados à inclusão produtiva, e Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados

Os Centros Integrados sempre tiveram como prática produzir mais formas jovens de espécies exóticas do que nativas, por conta do domínio da reprodução artificial de espécies como tilápia e tambaqui. Entretanto, nos últimos anos os Centros foram incentivados a produzir maiores quantidades de formas jovens de espécies nativas, não só para as ações de revitalização de rios, como a recomposição de ictiofauna (peixamentos), mas também para o uso dessas espécies na aquicultura comercial e familiar. Ainda estamos abaixo do previsto na utilização dos alevinos para peixamentos (Indicador P2), o que se espera que aumente nos próximos anos, entretanto estamos dentro da meta de que as formas jovens de espécies nativas produzidas pelos Centros representem cerca de 50% da produção total (Indicador P3).

P5 - Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes

Devido aos contingenciamentos orçamentários ocorrido na ação 212M - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Rios, Grandes Reservatórios e Canais de Perímetros de Irrigação, não houve capacitação de pequenos produtores em técnicas de aquicultura no ano de 2015.

▪ INDICADORES OPERACIONAIS PARA ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APLS

A1 - Atividades produtivas apoiadas

Foi sugerida a revisão do produto passando do atual “Nº de Arranjos Produtivos Locais apoiados (unidade)” para “Nº de atividades produtivas apoiadas (unidade)” por representar melhor a efetiva execução das ações demandadas pelos produtores e suas organizações que são implantadas nos territórios e relacionadas diretamente àquelas atividades produtivas identificadas de maior potencial local. Para a definição da meta de 6 (seis) atividades produtivas apoiadas são considerados alguns fatores: número de atividades produtivas potenciais no território trabalhado, demanda e vocação dos atores locais e disponibilidade de recursos orçamentários e humanos para execução das ações de apoio, além das rotas da integração nacional que foram priorizadas pelo Ministério da Integração Nacional. Essas ações possibilitaram o aumento da ocupação e da renda pela possibilidade de diversificação de atividades produtivas desenvolvidas dentro da propriedade agrícola familiar.

A2 – Famílias beneficiadas nas atividades produtivas apoiadas

Foi sugerida a criação do produto “Nº de famílias beneficiadas (unidade)”, por representar a dimensão de pessoas diretamente beneficiadas com a ação, de fácil mensuração, e considerando que a coleta de dados é conduzida pela mesma equipe técnica das Superintendências Regionais e trabalham com o mesmo público alvo: número de atividades produtivas potenciais no território trabalhado demanda e vocação dos atores locais e disponibilidade de recursos orçamentários e humanos para execução das ações de apoio.

Este indicador teve um resultado acima do previsto, considerando que, 2015, foi ano de conclusão das ações de inclusão produtiva, do Plano Brasil Sem Miséria, permitindo um maior número de doações de kits produtivos, possibilitando atingir um número maior de famílias que o previsto.

Como resultado desse apoio continuado à estruturação das atividades produtivas, observa-se a melhor organização dos produtores na condução de seu negócio com impactos positivos: cotização para divisão dos custos de manutenção das unidades de beneficiamento troca de experiências de técnicas de manejo para o aumento da produtividade, participação em eventos técnicos e de comercialização possibilitando a melhoria dos processos produtivos e comercialização da produção.

▪ INDICADORES OPERACIONAIS DE ATER DOS PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são prestados somente aos pequenos produtores, por meio de contrato com empresas especializadas ou por meio de convênio com instituições estaduais.

Em 2015, a Codevasf disponibilizou serviços de ATER para 7.886 pequenos produtores distribuídos em 14 projetos públicos de irrigação. No entanto, devido à restrição de recursos que ocorre desde 2014, as Superintendências Regionais tiveram seus contratos encerrados no início de 2015, com exceção da 1ª SR/MG.

No caso específico dos projetos públicos de irrigação Gorutuba e Jaíba (1ª SR/MG), os serviços de ATER são prestados pela Emater/MG, por meio de convênio celebrado com a Codevasf, prorrogado por meio de Termo Aditivo para execução em 2015.

Os projetos públicos Senador Nilo Coelho e Bebedouro, da 3ª SR; Curaçá, Mandacaru, Maniçoba e Tourão, da 6ª SR; Boacica e Itiúba, da 5ª SR; e Betume, Cotinguiba/Pindoba e Propriá, da 4ª SR, receberam ATER até o mês de abril de 2015. O projeto Salitre, da 6ª SR, teve o contrato de ATER encerrado no início de abril, totalizando apenas três meses de prestação de serviço de ATER.

Registra-se mais uma vez que, devido à restrição de recursos, os serviços de ATER têm sido prestados de forma descontinuada nos últimos três anos. Em 2013, de um total de 34 projetos, 25 projetos foram contemplados com ATER, em 2014 esse número foi reduzido para 15 e em 2015 para apenas 14 projetos. Além disso, a prestação do serviço de ATER não foi realizada durante os doze meses do ano para esses projetos. Dependendo da SR o serviço de ATER foi prestado em apenas alguns meses do ano, conforme já mencionado nos relatórios anteriores.

A **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (PRONATER)**, e altera a Lei nº 8.666/1993. No seu Artigo 2º estabelece:

“... Art. 2º Para os fins desta Lei, entende-se por:

I - Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): **serviço de educação não formal, de caráter continuado**, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais...” [grifo nosso]. (BRASIL, Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013.)

Entende-se que este tipo de serviço é de caráter contínuo, e uma vez que um de seus principais objetivos não é cumprido - quando o serviço não é prestado, ou é prestado de forma descontínua - a sua eficácia é prejudicada e os seus efeitos, quando ocorrem, dificilmente podem ser medidos.

Nesse contexto, de restrição de recursos e descontinuidade dos serviços prestados, a correta mensuração dos indicadores de desempenho de ATER no ano de 2015 foi dificultada, bem como a comparação dos indicadores entre os anos considerados (2013, 2014 e 2015), pois os projetos que receberam ATER e o período de referência (número de meses) não foram os mesmos.

Dessa forma, os indicadores regularmente utilizados para medir o desempenho dos serviços de ATER, até o exercício de 2014, [Dimensionamento da equipe de ATER (produtor/técnico); Custo anual dos serviços de ATER por produtor assistido (R\$/produtor) e Representatividade do custo da ATER em relação ao Valor Bruto da Produção (%)] não puderam ser calculados, sendo substituídos pelo indicador “T1 - Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER”.

Esse indicador representa a porcentagem de projetos públicos de irrigação que possuem lotes familiares atendidos com ATER, ou seja, a razão entre o número de projetos públicos de irrigação atendidos pela ATER e a quantidade total de projetos públicos de irrigação com lotes familiares. A Gerência de Apoio à Produção (AI/GAP) pretende utilizar esse indicador até os serviços ser reestabelecidos na sua totalidade ou até a criação de novos indicadores mais adequados a atual realidade.

A Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, prevê a garantia da ATER aos irrigantes familiares dos projetos público de irrigação. Em seu art. 1º, inciso VI, essa Lei menciona que a ATER é instrumento da Política Nacional de Irrigação, e no seu art. 17 estabelece o seguinte:

“... Art. 17. O poder público garantirá ao agricultor irrigante familiar assistência técnica e extensão rural, em projetos públicos e privados de irrigação. Parágrafo único. As ações de assistência técnica e extensão rural articular-se-ão com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Integração Nacional, observando-se a Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010...” (BRASIL, Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013).

Por esse motivo, a meta para o indicador “Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER” foi estipulada em 100%, ou seja, prestação de serviço de ATER a todos os projetos públicos de irrigação com irrigante familiar, conforme prevê a Lei (*o poder público garantirá ao agricultor irrigante familiar serviços de ATER em projetos públicos e privados de irrigação*).

Todavia, em 2015, houve a prestação de serviços de ATER em somente 14 dos 34 projetos públicos de irrigação, com lotes familiares, e destes somente 2 (dois), Jaíba e Gorutuba, tiveram a prestação desses serviços de ATER de forma integral. Os demais tiveram a vigência desses serviços restrita a 4 (quatro) meses. Tal fato é atribuído à escassez de recursos orçamentários e financeiros.

Enfim, enquanto o indicador “Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER” não expressar o estabelecimento integral dos serviços de ATER em todos os projetos públicos de irrigação sob a responsabilidade da Codevasf, a análise dos demais indicadores (abaixo listados) não será possível. Isso porque os indicadores abaixo, na sua concepção, refletem uma situação de prestação integral dos mencionados serviços, que, no ano de 2015, se processou muito aquém dessa expectativa.

Indicadores selecionados para avaliar a ATER, sob o ponto de vista gerencial da Codevasf, nos anos anteriores:

Dimensionamento da equipe de ATER (produtor/técnico) - O parâmetro definido para o dimensionamento da equipe de ATER, para a maioria dos projetos públicos de irrigação da Codevasf, é de 40 a 60 produtores assistidos por técnico nos projetos públicos de irrigação onde predominam culturas permanentes (fruticultura). Nos projetos públicos de irrigação onde predominam culturas temporárias (projetos do Baixo São Francisco), o parâmetro pode ficar entre 80 a 110. A variação ocorre em função do perfil dos produtores, dos tipos de cultivo, do tamanho

médio dos lotes e da distância entre os projetos públicos de irrigação atendidos por uma equipe de ATER.

Custo anual dos serviços de ATER por produtor assistido (R\$/produtor) - O custo anual dos serviços de ATER, por produtor, apresenta ampla variação entre os projetos públicos de irrigação. Isso é em função do perfil dos produtores, tamanho e distância entre lotes e distância entre os projetos públicos de irrigação atendidos por uma equipe de ATER.

Representatividade do custo da ATER em relação ao Valor Bruto da Produção (%) – O cálculo desse indicador não foi possível para os projetos públicos de irrigação da 2ª SR e os do Sistema Itaparica, em razão da ausência dos serviços de assistência técnica e extensão rural e a indisponibilidade de dados de VBP.

▪ INDICADORES OPERACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PERÍMETROS

O1 = Eficiência operacional - Este indicador trata da relação entre o volume de água captada e o volume de água fornecido aos irrigantes em cada perímetro irrigado da Codevasf, demonstrando o índice de perdas ocorrido nos processos de condução e distribuição de água nas infraestruturas de uso comum. Os índices de cada Perímetro Irrigado variam conforme o estado de conservação das infraestruturas, tipo de infraestruturas de condução e distribuição (canal ou tubulação), forma de condução (gravidade ou pressurizada), qualidade da gestão das atividades de operação e a existência de dispositivos de medição de vazão.

O2 = Rentabilidade da água - Este indicador expressa qual o retorno financeiro bruto trazido ao produtor para cada 1000 m³ de água fornecido, calculado pela relação entre o valor bruto da produção no perímetro irrigado e o volume de água total fornecido. Os resultados obtidos demonstram que os perímetros que exploram culturas nobres (fruticultura) têm indicador de valor mais alto que aqueles que exploram grãos e cana-de-açúcar.

O3 = Taxa de recebimento de tarifa - Este indicador é obtido pela relação entre o valor total de tarifa d'água faturado pelo valor total recebido, retratando a capacidade de arrecadação em cada perímetro irrigado. Os perímetros de gestão mais organizada e com maior ocupação de suas áreas tendem a obter melhor índice de arrecadação. Os resultados esperados do indicador situam-se em torno de 100%. Valores superiores a indicam superávit de arrecadação, geralmente oriundo do recebimento de créditos em atraso. Valores inferiores a 100 indicam o não recebimento de tarifas e permite vislumbrar grau de dificuldade da administração do Perímetro em manter os serviços prestados aos agricultores.

O4 = Autossuficiência financeira - Este indicador é calculado pela relação entre as receitas provenientes dos serviços prestados pelos Distritos e seu custo operacional, mensurando a dependência de aporte de recursos públicos no financiamento dos custos operacionais. Aqueles perímetros que receberam mais investimentos da Codevasf alcançaram índices mais baixos. Em 2015 os Perímetros que tiveram restrição no suprimento de água tiveram redução do respectivo índice. Os perímetros localizados na região do Baixo São Francisco são de cunho social e requerem aporte significativo de recursos públicos contribuindo para um valor baixo do indicador.

O5 = Inadimplência nas tarifas - Este indicador é calculado pela relação entre o número de contas emitidas e o número de contas pagas, demonstrando a tempestividade no pagamento da tarifa k2 dos perímetros irrigados.

Os Perímetros que mais organizados administrativamente e com maior ocupação de suas áreas tendem a ter menor inadimplência. Os Perímetros que tiveram restrições em 2015 no fornecimento de água aos produtores também tiveram expressiva inadimplência.

▪ ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES SOBRE RECURSOS HUMANOS

R1 – Absenteísmo: O absenteísmo foi analisado conforme a fórmula expressa na tabela. No exercício 2015 observa-se um valor abaixo do índice previsto sinalizando queda nos índices de absenteísmo.

R2 - Perfil Etário: O perfil etário da Codevasf gira em torno de 49 anos, não tendo sofrido significativa variação desde 2010, quando a média apurada foi de 47 anos. Observamos um envelhecimento equivalente a um ano em relação ao ano de 2014, decorrente da ausência de contratação de novos empregados.

R3 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal – Nível Superior: O índice registrou o patamar de 54,52% de empregados de nível superior, abaixo da meta estabelecida de 60%.

R4 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal – Nível Médio: A meta estabelecida para o quantitativo de empregados de nível médio foi revista para 24,49%, abaixo do ano anterior.

R5 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal – Nível Operacional: A meta estabelecida para o quantitativo de empregados de nível operacional foi revista para 10%, entretanto o quantitativo de empregados em cargos de nível operacional atingiu o percentual de 20,92%. Desta forma, a meta estabelecida não foi alcançada.

R6 - Níveis Salariais: À exemplo do exercício anterior, a análise deste indicador indica que a meta foi superada, ratificando a necessidade de constante reavaliação dos níveis salariais praticados, em relação aos praticados no mercado.

R7 - Rotatividade (turnover): A Codevasf está sem concurso vigente que possibilite contratações, ocorrendo apenas 01 (uma) contratação por ordem judicial. Ocorreram na Empresa 21 desligamentos, destes, 13 são empregados contratados no último concurso público. A quantidade de desligamentos em 2015 representa uma rotatividade de 1,2%, mantendo a tendência de queda observada em 2014 (1,4%) e 2013 (2,47%).

No ano de 2014, foi implementado na Gerência de Gestão de Pessoas a Entrevista Semiestruturada de desligamento com o objetivo de analisar as causas de rotatividade na Empresa, criar planos de ação para retenção de talentos e colher impressões que os empregados levam da Empresa. Em 2015 o percentual de aplicação do instrumento sofreu queda em relação a 2014, prejudicando a análise.

R8 – Disciplina: No ano de 2015, foi apurado um percentual de 0,92%, alcançando a meta estabelecida pela Codevasf de 1,0%.

R9 - Demandas Trabalhistas: Segundo informação da Assessoria Jurídica, no ano de 2015, foi apurado um percentual de 12% de demandas trabalhistas, acima da meta estabelecida pela Codevasf de 6,0%. Observamos um acréscimo significativo de demandas trabalhistas comparadas ao ano de 2014.

R10 - Satisfação e Motivação: A necessidade de mensuração dos indicadores de satisfação e motivação na Codevasf é reconhecida e tida como importante norteador das ações do Programa de Qualidade de Vida do Trabalho (QVT). Entende-se que a pesquisa de clima organizacional seja a ferramenta mais adequada para a aferição desses indicadores na empresa. Outras ações inseridas no programa também se preocupam com a satisfação e a motivação do empregado, como o Acompanhamento Psicossocial dos empregados que, entre outras questões, busca investigar e intervir em questões de motivação e satisfação relacionadas com o trabalho. Entretanto, tais ações não possuem indicadores mensuráveis para realização dessa análise.

R11 - Acidentes de Trabalho: Após análise dos resultados, verificou-se que o número de acidentes de trabalho ficou abaixo da meta estabelecida, totalizando 4 (quatro) ocorrências. Se comparado ao ano de 2014 (n=13) em números absolutos, a quantidade de acidentes de trabalho reduziu consideravelmente. Isto pode ser um sinalizador da eficiência das ações empreendidas em prevenção de riscos ambientais e de qualidade de vida no trabalho. Ressalta-se que ocorreram muitos acidentes de trajeto, no percurso residência-trabalho e trabalho-residência, influenciados

por questões externas como fatores de transporte público, estradas, entre outros, que diferem totalmente de um acidente de trabalho típico, no ambiente de trabalho. Destaca-se que as ações preventivas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT e a Semana de Qualidade de Vida, realizadas anualmente, bem como as ações do Programa de Qualidade de Vida que ocorrem ao longo do ano, são elementos fundamentais na conscientização dos riscos existentes no ambiente de trabalho, os quais repercutem diretamente na redução de acidentes. O índice de referência de 2014, de 7,79 representa uma retificação do relatório de gestão de 2014, onde constava 13 (número bruto de ocorrências) como índice quando deveria constar o resultado final do cálculo. A fórmula de cálculo, ainda que tenha sido questionada pela CGU, está consonante à Ministério da Previdência. Assim, argumentamos pela manutenção da fórmula anterior para efeito de comparação com o mercado.

Fórmula: = (Nº de acidentes de trabalho por ano / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 1000.

Fonte: http://www1.previdencia.gov.br/anuarios/aeat-2006/15_08_01_02_01.asp. Acesso em 26/04/2016

R12 - Formação Acadêmica: Os programas de treinamento e desenvolvimento e a possibilidade de progressão salarial de empregados com formação acadêmica superior à exigida pelo cargo, contribuem para o aumento do grau de profissionalização do quadro de pessoal.

R13 - Educação Continuada: Em relação a este indicador, no ano de 2015, foi prevista uma meta de 40% para capacitação do número total de 1.623 empregados (excetuando-se os afastados e cedidos) do quadro da empresa. Foram realizadas ações de capacitações em congressos, seminários e oficinas, com destaque para os cursos “in company”, com conteúdo programático customizado e para um elevado número de empregados. A meta estabelecida teve 54,5% de cumprimento, correspondente a 21,8% do quadro da Codevasf, com 354 empregados capacitados. O contingenciamento de 80,74% do orçamento para o exercício de 2015 foi o principal fator para não atingimento da meta estabelecida.

R14 - Participação em Capacitações: Em um modelo baseado exclusivamente em ações presenciais, torna-se inviável atingir a maior parte das pessoas na organização, visto que a área de atuação da Codevasf está descentralizada e abrange grande área do território nacional. Por este aspecto, cursos e treinamentos exclusivamente presenciais tornam-se demasiadamente onerosos e, conseqüentemente, em períodos de baixa disponibilidade financeira e orçamentária, há uma grande restrição para capacitar os empregados, como se observou em 2015 e em anos anteriores.

R15 - Desempenho Funcional: No exercício de 2015, a meta foi superada, com a promoção por mérito de 1.189 empregados, distribuídos na Sede e nas Superintendências Regionais. Desta forma, 68,5% do corpo funcional da Codevasf alcançaram desempenho satisfatório em 2015, considerando-se os critérios estabelecidos nos normativos internos da Empresa.

O índice de 68,5% alcançado representa uma variação positiva de 36,8% em relação à meta estabelecida para o exercício de 50%.

Em continuidade ao constante processo de evolução do sistema de progressão salarial e gestão do desempenho de seu corpo funcional, a Codevasf, em 2016, realizará nova revisão Sistemática Anual de Progressão Salarial. O trabalho está em fase de estudos e pretende promover a inclusão de uma dimensão voltada para atingimento de resultados e cumprimento de metas, como fator de pontuação para a progressão salarial, com previsão de implantação em outubro de 2016.

R16 - Desligamentos versus reposição do quadro: A aplicação do indicador “Aposentadoria versus reposição do quadro” na forma proposta na Portaria TCU n. 123/2011 fica prejudicada pelo regime jurídico adotado pela Empresa, posto que os empregados celetistas não são obrigados a se desvincularem após a obtenção da aposentadoria, seja proporcional ou integralmente, ou existem desligamentos pelo PDI não vinculados diretamente à aposentadoria. As contratações são realizadas tendo em vista as expertises necessárias ao desempenho da função da empresa, dentro do quadro autorizado pelo DEST de 1.773 empregados, não se relacionando com a substituição direta dos desligamentos ocorridos.

▪ ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES DE PATRIMÔNIO E MATERIAL

L1 - Bens inventariados: Resultado alcançado dentro do previsto indica a satisfatória checagem física dos bens objeto do inventário de bens patrimoniais.

L2 - Apuração de bens não localizados em inventários: Resultado alcançado como dentro do previsto indica a conclusão da regularização e efetiva localização daqueles bens indicados pela Comissão Inventariante como não localizados.

L3 - Apuração de bens não localizados em inventários: Resultado alcançado como acima do previsto revela total regularização com reposição/ressarcimento daqueles bens que persistiram como não localizados após a verificação do índice L2.

L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico: Embora o Resultado alcançado esteja dentro da meta estabelecida, este índice revela a necessidade de buscar superar a meta para que as aquisições por pregão eletrônico sejam em um número cada vez maior.

L6 - Despesas com consumo de material de expediente: O Resultado alcançado abaixo do esperado indica uma redução significativa nas despesas com aquisição de material de expediente, fruto da restrição orçamentária e também busca de economia.

L7 - Consumo de Energia Elétrica: O Resultado alcançado abaixo do esperado indica que o consumo de energia elétrica foi abaixo da meta estabelecida e é fruto do contínuo acompanhamento do consumo e das campanhas internas para economizar.

L8 - Uso de Telefonia: O Resultado alcançado acima do esperado revela aumento no gasto com telefonia e necessidade de maior esforço para redução dos gastos.

L9 - Consumo de Água: O Resultado alcançado abaixo do esperado indica um consumo abaixo do esperado, fruto do esforço para redução do desperdício no uso de água e, conseqüentemente, economia.

L10 - Consumo de Papel (resma): O Resultado alcançado abaixo do esperado indica um consumo abaixo do esperado, fruto do esforço para redução do desperdício no uso de papel e, conseqüentemente, economia.

Anexo 1 - Resultados dos Indicadores de Desempenho

Tabela 1 - Indicadores de desempenho LOA 2015

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta reprogramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	7.500.000	5.620.499	5.365.499	5.281.660							Utilização = 95%	Dentro do previsto
Ação: 0022 - Cumprimento de Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	7.500.000	5.620.499	5.365.499	5.281.660	-	-	12	0	0	0	Utilização = 95%	Dentro do previsto
2013 - Agricultura Irrigada	210.801.484	114.406.823	114.396.430	88.354.788							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 10BC - Implantação de Projetos de Irrigação	1.287.300	0	0	0	Projeto apoiado	unidade	0	12	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 12FT - Implantação do Perímetro de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	6.300.000	0	0	0	Obra executada	percentual de execução física	0	16	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 12OB - Transferência da Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação	13.011.396	9.938.098	9.938.098	7.511.151	Perímetro irrigado transferido	unidade	12	12	9	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 140C - Implantação dos Perímetros de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano no Estado de Alagoas	11.403.000	141.000	138.162	129.064	Projeto executado	percentual de execução física	7	13	0	0	Utilização = 98% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Perímetros Públicos de Irrigação	850.000	619.162	619.130	252.562	Regularização efetivada	unidade	10	8	6	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1686 - Implantação do Perímetro de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	300.000	39.697	35.727	29.727	Projeto executado	percentual de execução física	7	5	1	0	Utilização = 90% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1692 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia	25.200.000	16.097.851	16.097.851	14.484.957	Projeto executado	percentual de execução física	8	8	5	4	Utilização = 100% Eficácia = 80% Eficiência = 122%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto
Ação: 20EY - Administração de Perímetros Públicos de Irrigação	84.155.103	69.841.373	69.841.373	59.588.568	Perímetro irrigado mantido	unidade	12	19	16	15	Utilização = 100% Eficácia = 94% Eficiência = 101%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta repro-gramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 20WP - Reabilitação de Perímetros Públicos de Irrigação	6.647.823	6.202.424	6.202.424	600.471	Perímetro reabilitado	unidades por ano	8	5	5	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5260 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.811,9 ha no Estado de Pernambuco	10.800.000	5.148.414	5.148.413	2.325.962	Projeto executado	percentual de execução física	8	37	18	7	Utilização = 100% Eficácia = 39% Eficiência = 118%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Acima do previsto
Ação: 5314 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê com 47.924,5 ha no Estado da Bahia	16.461.596	6.278.803	6.275.480	3.332.553	Projeto executado	percentual de execução física	8	56	21	11	Utilização = 100% Eficácia = 52% Eficiência = 136%	Dentro do previsto Abaixo do previsto Acima do previsto
Ação: 5322 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jaíba no Estado de Minas Gerais	6.300.000	100.000	99.772	99.772	Projeto executado	percentual de execução física	5	32	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5330 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Bebedouro com 2.091 ha no Estado de Pernambuco	2.290.003	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	15	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 5348 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mirorós com 2.145 ha no Estado da Bahia	2.264.035	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	15	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 5354 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho com 18.857 ha no Estado de Pernambuco	6.378.987	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	10	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 5368 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formoso com 12.048 ha no Estado da Bahia	6.632.752	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	68	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 5370 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Gorutuba com 5.286 ha no Estado de Minas Gerais	7.300.000	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	24	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 5378 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Curaçá com 4.350 ha no Estado da Bahia	2.106.366	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	12	0	0	Recursos não disponível	-

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta reprogramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 5442 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Maniçoba com 4.293 ha no Estado da Bahia	1.113.123	0	0	0	Perímetro irrigado transferido	percentual de execução física	0	25	0	0	Recursos não disponível	-
2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	15.840.000	11.919.719	11.919.717	958.743							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba	15.840.000	11.919.719	11.919.717	958.743	Obra concluída	unidade	4	1	1	1	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 3419%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto
2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	218.114.239	93.663.314	93.517.539	2.997.367							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 12P6 - Recuperação de 53,5 Km de Estradas Vicinais, no Estado da Bahia	552.000	551.937	551.937	551.937	Obra executada	percentual de execução física	7	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20N7 - Provimento de Infraestrutura Produtiva para Arranjos Produtivos Locais - APLs - Plano Brasil sem Miséria	200.000	134.966	133.883	110.801	Arranjo produtivo local apoiado	unidade	11	40	27	1	Utilização = 99% Eficácia = 4% Eficiência = 5%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20N8 - Promoção de Iniciativas para o Aprimoramento da Produção e Inserção Mercadológica - Plano Brasil sem Miséria	400.000	113.864	112.058	70.229	Tecnologia aplicada	unidade	11	3	1	0	Utilização = 98% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20N9 - Apoio ao Associativismo e Cooperativismo - Plano Brasil sem Miséria	200.000	51.898	51.418	46.938	Organização apoiada	unidade	11	40	10	0	Utilização = 99% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20NC - Operação e Manutenção de Unidades de Produção para Apoio aos Arranjos Produtivos Locais-APLs	180.000	137.573	137.573	128.741	Unidade mantida	unidade	11	2	2	2	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 107%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto
Ação: 20WQ - Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	297.087	0	0	0	-	-	11	0	0	0	Recursos não disponível	-

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta reprogramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	216.285.152	92.673.075	92.530.670	2.088.721	Projeto apoiado	unidade	7	1.016	489	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
2044 - Autonomia e Emancipação da Juventude	1.500.000	244.225	243.925	192.277							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	1.500.000	244.225	243.925	192.277	Jovem capacitado	unidade	11	810	132	599	Utilização = 100% Eficácia = 454% Eficiência = 576%	Dentro do previsto Acima do previsto Acima do previsto
2051 - Oferta de Água	125.777.644	23.977.714	23.976.634	6.860.048							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 10GM - Estudos e Projetos de infraestrutura Hídrica	2.700.000	290.968	290.968	6.184	Estudo realizado	unidade	3	2	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 12G5 - Implantação do Sistema Adutor de Guanambi - 1ª Etapa - com 355 km no Estado da Bahia	733.000	0	0	0	Projeto executado	percentual de execução física	0	10	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 13RU - Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaçu, Salitre, Jacuípe, Curaçá-Vargem, Macururê, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris (Eixo Sul)	13.738.404	13.738.404	13.738.404	5.515.388	Projeto implantado	percentual de execução física	2	100	100	20	Utilização = 100% Eficácia = 20% Eficiência = 274%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Acima do previsto
Ação: 140N - Recuperação e Adequação de Infraestruturas Hídricas	500.000	410.000	410.000	165.204	Obra apoiada	unidade	3	4	3	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 141H - Construção do Canal do Sertão Pernambucano no Estado de Pernambuco	27.000	10.200	10.200	1.877	Obra executada	percentual de execução física	5	2	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	4.510.040	0	0	0	Infraestrutura recuperada	unidade	0	22	0	0	Recursos não disponível	-

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta reprogramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 14RX - Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	13.662.000	670.000	670.000	0	Obra executada	percentual de execução física	1	32	2	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 14VI - Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água	10.760.000	1.166.644	1.166.644	284.586	Obra executada	unidade	3	3	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1851 - Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica	56.469.200	5.931.218	5.931.090	344.142	Obra executada	unidade	7	173	83	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	700.000	242.369	241.537	37.074	Infraestrutura mantida	unidade	11	2	1	1	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 654%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto
Ação: 5308 - Construção da Barragem Jequitaiá no Estado de Minas Gerais	14.355.000	1.517.911	1.517.790	505.592	Obra executada	percentual de execução física	8	32	3	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 7G88 - Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	7.623.000	0	0	0	Obra executada	percentual de execução física	0	8	0	0	Recursos não disponível	-
2052 - Pesca e Aquicultura	5.465.726	2.624.757	2.609.330	2.033.175							Utilização = 99%	Dentro do previsto
Ação: 212M - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Rios, Grandes Reservatórios e Canais de Perímetros de Irrigação	400.000	30.000	29.832	21.138	Produtor capacitado	unidade	11	100	8	0	Utilização = 99% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	5.065.726	2.594.757	2.579.498	2.012.037	Centro/estação mantido(a)	unidade	11	6	8	8	Utilização = 99% Eficácia = 100% Eficiência = 129%	Dentro do previsto Dentro do previsto Acima do previsto
2068 - Saneamento Básico	113.400.000	50.638.684	50.636.413	8.638.764							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em	90.000.000	47.086.845	47.084.574	8.622.690	Sistema implantado	unidade	6	20	10	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta reprogramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba												
Ação: 10RP - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba	4.500.000	0	0	0	Projeto concluído	unidade	0	1	0	0	Recursos não disponível	-
Ação: 116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água Para Todos	14.400.000	2.761.940	2.761.940	16.074	Sistema implantado	unidade	3	7	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 141J - Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares nas Bacias do Rio São Francisco e Parnaíba	4.500.000	789.899	789.899	0	Obra executada	unidade	3	8	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	405.885.078	400.575.026	399.780.323	382.418.016							Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 141M - Construção, Reforma e Ampliação dos Prédios Sede, Superintendências Regionais e Unidades Administrativas da Codevasf	2.000.000	829.723	829.723	0	Projeto executado	unidade	8	14	6	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 2000 - Administração da Unidade	374.648.826	374.433.042	373.777.531	366.669.724	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	8.988.944	8.988.944	8.988.253	6.802.681	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.815.225	1.815.225	1.800.000	1.763.563	-	-	12	0	0	0	Utilização = 99%	Dentro do previsto

Programa/Ação	Dotação autorizada	Disponível	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Produto	Unidade de medida	TR	Meta física prevista	Meta repro-gramada	Meta física realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	109.200	109.200	72.890	19.089	-	-	12	0	0	0	Utilização = 67%	Abaixo do previsto
Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	20.640.000	20.640.000	20.339.928	18.811.902	-	-	12	0	0	0	Utilização = 99%	Dentro do previsto
Ação: 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	338.595.457	338.379.673	338.084.768	336.746.531	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias	1.500.000	1.500.000	1.500.000	0	Veículo transportado	unidade	3	80.000	80.000	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC	3.000.000	3.000.000	2.991.692	2.525.958	Projeto apoiado	unidade	11	0	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Total Geral	1.104.284.171	703.670.760	702.445.810	497.734.838							Utilização = 100%	Dentro do previsto

Fonte: Dados orçamentários: Sistema Siafi (31-12-2015); Dados de execução física: Sistema SIOP (31-12-2015)

Unidade responsável: Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos – AE/GPE

TR - Tempo Real (tempo de disponibilização dos recursos da ação orçamentária em meses)

Tabela 2 - Indicador dos serviços dos perímetros públicos de irrigação atendidos com ATER

Cod.	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
T1	Perímetros Públicos de Irrigação atendidos com ATER	%	Eficácia	100	100	44	44	Abaixo do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficácia	100,0	100,0	100,0	100	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficácia	100,0	100,0	100,0	100	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande ^(NA)	%	Eficácia	100,0	100,0	NA	-	-
1ª SR	Pirapora ^(NA)	%	Eficácia	100,0	100,0	NA	-	-
2ª SR	Barreiras Norte ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Ceraíma ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Estreito ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Formosinho ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Formoso ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Mirorós ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério/Barreiras Sul ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro ⁽²⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Nilo Coelho ⁽²⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Betume ⁽³⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	25,0	25	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba/Pindoba ⁽³⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	25,0	25	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Propriá ⁽³⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	25,0	25	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Boacica ⁽⁴⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba ⁽⁴⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá ⁽⁵⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Mandacaru ⁽⁵⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba ⁽⁵⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Salitre ⁽⁶⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	25,0	25	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Tourão ⁽⁵⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	33,3	33	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Apolônio Sales ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Barreiras Bloco 1 ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Barreiras Bloco 2 ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto

Cod.	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
3ª SR	Brígida ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Fulgêncio ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Icó-Mandantes ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Manga de Baixo ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Glória ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Pedra Branca ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Rodelas ⁽¹⁾	%	Eficácia	100,0	100,0	0,0	0	Muito abaixo do previsto

Notas:

(NA) Não aplicável a utilização desse indicador para projetos públicos de irrigação que possuem somente lotes empresariais.

(1) Projetos públicos de irrigação que não foram contemplados com serviços de ATER em 2015, em função da restrição de recursos orçamentários.

(2) Por escassez de recursos orçamentários, os serviços de ATER foram paralisados em 04/05/2015.

(3) Os serviços de ATER foram suspensos em 02/04/2015

(4) Por escassez de recursos orçamentários, os serviços de ATER foram paralisados em 02/05/2015.

(5) Por escassez de recursos orçamentários, os serviços de ATER foram paralisados em 04/05/2015.

(6) O contrato venceu em 12/04/2015 e, por escassez de recursos orçamentários, não houve o estabelecimento de outro contrato para a manutenção da prestação dos serviços de ATER.

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Tabela 3 - Indicador de eficiência operacional dos perímetros públicos de irrigação

SR.	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O1 - Eficiência operacional	%	Eficiência	73,1	72,2	79,1	109	Acima do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	74	72	69,5	97	Dentro do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	96	72	98,9	137	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	95	75	96,1	128	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	96	85	96,7	114	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	85	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	63	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	72	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	93	72	92,3	128	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	89	76	98,5	130	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	50	76	95,7	126	Acima do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	72	85	83,1	98	Dentro do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	34	72	36,7	51	Abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	85	72	95,8	133	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	93	81	91,7	113	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	37	72	29,8	41	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	48	72	75,0	104	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	43	72	63,3	88	Dentro do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	59	72	52,5	73	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	37	72	34,3	48	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	87	63	98,8	157	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	71	63	75,0	119	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	92	63	94,5	150	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	84	63	81,8	130	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	63	100,0	159	Acima do previsto

Notas:
Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Tabela 4 - Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos perímetros públicos de irrigação

SR	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.155,1	1.112,5	1.527,1	137	Acima do previsto
1ª SR	Gorutuba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.676	1.855	2.449	132	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.873	1.855	3.435	185	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	567	567	855	151	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.015	1.855	2.676	144	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Estreito	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.145	813	2.487	306	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	(R\$/1000 m3)	Eficiência	832	813	516	63	Abaixo do previsto
2ª SR	Mirorós	(R\$/1000 m3)	Eficiência	783	813	639	79	Abaixo do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.180	813	580	71	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	(R\$/1000 m3)	Eficiência	125	813	ND	-	-
3ª SR	Bebedouro	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.831	2.490	3.084	124	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	3.149	2.490	4.413	177	Acima do previsto
4ª SR	Betume	(R\$/1000 m3)	Eficiência	418	386	695	180	Acima do previsto
4ª SR	Cotinguiba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	450	386	490	127	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	93	386	123	32	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	(R\$/1000 m3)	Eficiência	382	386	254	66	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	588	386	800	207	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.252	1.729	2.087	121	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.355	1.729	1.949	113	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.092	1.729	1.169	68	Abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.215	1.729	1.527	88	Dentro do previsto
6ª SR	Tourão	(R\$/1000 m3)	Eficiência	237	237	314	133	Acima do previsto

NOTA: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Tabela 5 - Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos perímetros públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O3 - Taxa Recebimento da tarifa de k2	%	Eficiência	84,7	90	87,6	97	Dentro do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	96	90	90	100	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	103	90	99	110	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	92	90	89	99	Dentro do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	94	90	78	87	Dentro do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	74	90	64	71	Abaixo do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	54	90	86	96	Dentro do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	47	90	57	63	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	95	90	94	104	Acima do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	98	90	101	113	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	100	90	102	113	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	38	90	63	71	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	68	90	108	120	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	10	90	48	54	Abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	102	90	58	64	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	109	90	124	138	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	95	90	93	103	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	120	90	104	116	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	92	90	94	104	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	105	90	100	111	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	101	90	100	111	Acima do previsto

NOTA: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Tabela 6 - Indicador de autossuficiência financeira dos perímetros públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O4 - Autossuficiência financeira	%	Eficiência	69,0	81,7	66,2	81	Dentro do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	75	80	13	16	Muito abaixo do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	114	100	113	113	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	96	90	102	114	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	95	100	82	82	Dentro do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	70	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	70	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	91	80	91	114	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	89	90	76	85	Dentro do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	33	80	28	35	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	54	90	62	68	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	98	80	95	119	Acima do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	82	90	84	94	Dentro do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	78	100	59	59	Abaixo do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	31	50	23	45	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	12	50	13	26	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	3	50	6	13	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	21	50	19	37	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	16	50	9	17	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	72	100	79	79	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	96	100	109	109	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	94	100	107	107	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	100	100	118	118	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	100	100	100	Acima do previsto

NOTA: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Tabela 7 - Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos perímetros públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O5 - Inadimplência nas tarifas K2	%	Eficiência	26	10	33,6	30	Muito abaixo do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	12	10	11	91	Dentro do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	11	10	12	81	Dentro do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	15	10	10	97	Dentro do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	19	10	20	50	Abaixo do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	93	10	100	10	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	34	10	26	38	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Mirrorós	%	Eficiência	9	10	14	71	Abaixo do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	35	10	48	21	Muito abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	43	10	33	30	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	21	10	20	50	Abaixo do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	15	10	27	38	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	13	10	36	28	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	29	10	73	14	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	10	10	52	19	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	44	10	60	17	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	18	10	22	45	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	21	10	12	81	Dentro do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	33	10	62	16	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	20	10	21	49	Abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	47	10	41	24	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	4	10	4	252	Acima do previsto

NOTA: (ND) Dados não disponíveis

(*) Ceraíma teve seu fornecimento de água suspenso devido ao baixo nível no seu reservatório (prioridade para o abastecimento urbano de Guanambi).

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (descrição, fórmula de cálculo e método de coleta de dados) consulte o [item 3.5.2](#)

Anexo 2 - Dados Complementares de Perímetros Públicos de Irrigação

Quadro 1 - Situação da Emancipação dos Perímetros Irrigados da Codevasf

SR	Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Associativistas	Tipo de Administração
1ª SR/MG	Gorutuba	4.734	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Co-Gestão
	Jaíba	26.030	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Co-Gestão
	Lagoa Grande	1.538	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
	Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Co-Gestão
2ª SR/BA	Barreiras Norte	1.710	Codevasf	Codevasf
	Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Co-Gestão
	Estreito	7.983	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Co-Gestão
	Formosinho	408	Codevasf	Codevasf
	Formoso "A"	7.719	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
	Formoso "H"	4.410	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
	Mirorós	1.852	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Co-Gestão
	Nupeba	2.651	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão
	Riacho Grande	1.590	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão
	São Desidério	1.718	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Co-Gestão
3ª SR/PE	Bebedouro	2.418	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Co-Gestão
	Nilo Coelho	18.686	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Co-Gestão
4ª SR/SE	Betume	2.860	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Co-Gestão
	Cotinguiba/Pindoba	2.232	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Co-Gestão
	Propriá	1.177	Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Co-Gestão
5ª SR/AL	Boacica	2.762	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Co-Gestão
	Itiúba	901	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Co-Gestão
6ª SR/BA	Curaçá	3.342	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Co-Gestão
	Curaçá CP2	939	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Co-Gestão
	Mandacaru	450	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Co-Gestão
	Maniçoba	4.160	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Co-Gestão
	Tourão	14.237	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
TOTAL		118.152		

Fonte das informações: Relatórios de acompanhamento da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Informações da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação da Codevasf.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Nota: A Codevasf considera **emancipação** o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias.

Quadro 2 - Medidas para Redução da Inadimplência no Pagamento da Tarifa de Água e na Amortização dos Lotes

Normativos	Assunto
Orientações gerais da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação para as ações de Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (PAC-2)	Aprimoramento do Instrumento de Delegação da administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum para os Distritos/Organizações de Produtores, iniciando-se pelo Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DSNC.
Portaria nº 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Fixar o mês de junho do ano de 2002, como o último mês de referência para a amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum dos projetos públicos de irrigação de Propriá, Cotinguiba/Pindoba, Betume, Itiúba e Boacica.
Portaria nº 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Aprovar os critérios para a fixação da parcela da tarifa de água dos projetos públicos de irrigação correspondente à amortização dos investimentos públicos em infraestrutura de irrigação de uso comum.
Resolução nº 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf.	Autorizar a exclusão do nome dos irrigantes do CADIN, cuja inscrição nesse cadastro tenha sido motivada por inadimplência da parcela K1 de tarifa d'água e estabelecer prazo de 90 dias para que esses irrigantes manifestem formalmente seu interesse em repactuar suas dívidas e procedam à repactuação. Os irrigantes que não se manifestarem pela repactuação terão seus nomes novamente inscritos no CADIN.
Fax/DA/SE/nº 230, de 28 de outubro de 2002	Encaminha a Resolução nº 742/2002 aos Superintendentes Regionais.
Carta/Circ./PR/GB nº 049, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes	Informar sobre a Resolução nº 742/2002.
Fax/PR/GB/nº 010, de 11 de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais	Providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ./PR/GB nº 049/2002 e Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 108, de 19 de fevereiro de 2003	Rerratifica a Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 340, de 03 de fevereiro de 2003	Estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 410, de 01 de agosto de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 641, de 03 de dezembro de 2003, que	Estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gorutuba-MG.
Resolução nº 654, de 03 de dezembro de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 103, de 11 de março de 2004	Autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 104, de 11 de março de 2004	Autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003.
Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004	Constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.
Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.

Normativos	Assunto
Portaria nº 398 de 28/08/2013	<p>Art. 1º Suspender, por 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação desta portaria, a exigibilidade dos débitos inscritos no CADIN referente às parcelas vencidas que dizem respeito à amortização dos lotes titulados e ao pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, mantendo-se as mesmas condições anteriores.</p> <p>Art. 2º Suspender, por 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação desta portaria, a exigibilidade dos débitos que se vencerem no referido lapso temporal, referentes às parcelas de amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, mantendo-se as mesmas condições anteriores.</p> <p>Art. 3º O disposto nesta Portaria, somente, se aplica aos agricultores assentados até a data de publicação deste instrumento.</p>
Portaria nº 182 de 30/07/2015	Portaria nº 182 de 30/07/2015, do Ministro da Integração Nacional, que fixa, para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2015, os valores do componente K1 da tarifa d'água.
Portaria Nº 314, de 28 de agosto de 2014	<p>Art. 1º Prorrogar, por mais 12 meses, a Portaria nº 398, de 28 de agosto de 2013, para manter a suspensão de exigibilidade dos débitos inscritos no CADIN referente às parcelas vencidas que dizem respeito à amortização dos lotes titulados e ao pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos perímetros públicos de irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba -Codevasf, bem como manter a suspensão de exigibilidade dos débitos que se vencerem no referido lapso temporal, referentes às parcelas de amortização dos lotes titulados e ao pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos perímetros Públicos de irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, mantendo-se as mesmas condições anteriores.</p> <p>Art. 2º O disposto nessa Portaria, somente, se aplica aos agricultores assentados até a data de publicação deste instrumento.</p> <p>Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.</p>
Portaria Nº 210, de 1º de setembro de 2015	<p>Art. 1º - Suspender até 2 de outubro de 2015, a exigibilidade dos débitos inscritos no CADIN, referentes às parcelas vencidas que dizem respeito à amortização dos lotes titulados e ao pagamento da parcela de tarifa d'água correspondente ao uso ou amortização das infraestruturas de irrigação de uso comum dos Projetos Públicos de Irrigação sob a jurisdição do Ministério da Integração Nacional e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.</p> <p>Art. 2º - O disposto nesta Portaria, somente, se aplica aos agricultores assentados até a data de publicação deste instrumento.</p> <p>Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação</p>
Portaria nº 240, de 1º de outubro de 2015	Art. 1º. Autorizar o parcelamento de débitos vencidos, não inscritos em dívida ativa, de pessoas físicas ou jurídicas referentes à tarifa de uso ou amortização das Infraestruturas de irrigação de uso comum dos Projetos Públicos de Irrigação sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, da Companhia de Desenvolvimento dos Vaies do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.
Portaria nº 22, de 1º de março de 2016	<p>Art. 1º. O prazo previsto no art. 4º, § 1, da Portaria MI nº 240/2015, de 1º de outubro de 2015, fica prorrogado até 01 de junho de 2016, a contar da publicação da presente Portaria.</p> <p>Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.</p>

Fonte das informações: Consulta de Portaria, Resoluções e Decisões referentes a gestão financeira dos perímetros públicos de irrigação.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Publicação no Diário Oficial.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Tabela 1 - Taxas de Inadimplência dos Componentes K1 e K2 da Tarifa de Água e da Amortização de Lotes Agrícolas por Perímetro de Irrigação

SR	Perímetro de Irrigação	Taxas de Inadimplência (%)		
		Componente K1 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽²⁾	Amortização de Lotes Agrícolas ⁽³⁾
1ª SR/MG	Gorutuba	38	11	40
	Jaíba	41	10	43
	Lagoa Grande	64	12	0
	Pirapora	12	20	7
2ª SR/BA	Barreiras Norte	23	ND	31
	Ceraíma	20	ND	16
	Estreito	49	100	47
	Formosinho	16	ND	20
	Formoso A e H	51	26	50
	Mirorós	12	14	38
	Nupeba/Riacho Grande	38	48	33
São Desidério	33	33	37	
3ª SR/PE	Bebedouro	47	20	84
	Nilo Coelho	40	27	47
4ª SR/SE	Betume	30	36	50
	Cotinguiba/Pindoba	31	73	62
	Propriá	30	52	52
5ª SR/AL	Boacica	19	60	18
	Itiúba	15	22	20
6ª SR/BA	Curaçá	34	12	37
	Curaçá CP2	20	62	51
	Mandacaru	24	21	62
	Maniçoba	25	41	43
	Tourão	2	4	54
	Salitre	86	ND	45
Média de Inadimplência		32	34	39

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Indicador	Fórmula de cálculo
¹⁾ Taxa de inadimplência do componente K1 da tarifa d'água ²⁾ Taxa de inadimplência do componente K2 da tarifa d'água ³⁾ Taxa de inadimplência de amortização dos lotes agrícolas	$\text{Taxa de inadimplência} = [1 - (\text{Valor recebido até o vencimento} / \text{Valor faturado})] * 100$

Tipo de componente	Definição do componente
<ul style="list-style-type: none"> Componente K1 da tarifa d'água 	Amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, conforme Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984. Aprovada a Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação (<i>pendente de regulamentação</i>).
<ul style="list-style-type: none"> Componente K2 da tarifa d'água 	Rateio dos custos operacionais dos serviços público de irrigação.
<ul style="list-style-type: none"> Amortização dos lotes agrícolas 	Pagamento realizado pelo irrigante referente a concessão do lote em função da área e capacidade de pagamento.

Fonte das informações: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Nota: (ND) Dados não disponíveis

Tabela 2 - Montante Acumulado de Valores Inadimplidos no Pagamento dos Componentes K1 e K2 - Tarifa de Água e Amortização de lotes agrícolas

SR	Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R\$1,00)		
		Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Amortização de Lotes Agrícolas
1ª SR/MG	Gorutuba	1.937.753	1.935.670	1.696.322
	Jaíba	6.467.562	3.486.788	6.813.598
	Lagoa Grande	906.286	86.056	ND
	Pirapora	197.918	1.204.275	9.532
2ª SR/BA	Barreiras Norte	5.590	ND	2.710.511
	Ceraíma	24.711	358.214	78.154
	Estreito	1.453.319	2.340.865	1.764.463
	Formosinho	40.275	ND	584.136
	Formoso A e H	7.164.244	34.080.921	35.306.796
	Mirorós	211.021	856.020	3.672.382
	Nupeba/Riacho Grande	173.238	11.720.766	3.632.303
	São Desidério	386.439	391.553	104.361
3ª SR/PE	Bebedouro	1.171.387	707.221	249.535
	Nilo Coelho	11.536.273	12.832.747	25.933.064
4ª SR/SE	Betume	564.856	648.782	646.146
	Cotinguiba/Pindoba	523.013	1.128.878	2.457.360
	Propriá	229.677	ND	15.069
5ª SR/AL	Boacica	497.450	998.941	497.301
	Itiúba	104.288	6.042	145.691
6ª SR/BA	Curaçá	1.619.603	2.324.811	1.175.589
	Curaçá CP2	283.293	201.063	1.267.188
	Mandacaru	124.607	40.304	19.222
	Maniçoba	1.725.677	541.022	3.531.976
	Tourão	189.806	417.238	286.025
	Salitre	33.957	ND	51.522
TOTAIS		37.572.243	76.308.179	92.648.246

Fonte das informações: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.

Periodicidade: Mensal

Utilização processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Notas:

(ND) Dados não disponíveis.

(1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação

Tabela 3 - Valores Faturados e Recebidos de K2 por Perímetro de Irrigação – Exercício 2015

SR	Perímetro de Irrigação	Faturado (R\$)	Recebido (R\$)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.640.449,40	1.482.359,18
	Lagoa Grande	617.241,37	608.377,26
	Jaíba	15.991.371,09	14.220.871,42
	Pirapora	3.432.912,06	2.676.068,34
2ª SR/BA	Barreiras Norte	ND	ND
	Ceraíma	ND	ND
	Estreito	310.746,80	ND
	Formosinho	ND	ND
	Formoso	14.272.872,45	9.063.454,13
	Mirorós	764.502,57	660.018,43
	Nupeba/Riacho Grande	3.009.402,35	1.701.987,33
	São Desidério	419.177,54	392.868,07
3ª SR/PE	Bebedouro	1.584.734,53	1.606.504,46
	Nilo Coelho	38.270.615,35	39.055.749,89
4ª SR/SE	Betume	705.945,45	447.962,59
	Cotinguiba	226.562,70	243.892,53
	Propriá	252.638,85	121.737,51
5ª SR/AL	Boacica	515.651,54	297.701,00
	Itiúba	129.522,20	160.609,63
6ª SR/BA	Curaçá	4.622.750,87	4.286.626,44
	Curaçá CP2	1.906.639,80	1.990.734,02
	Mandacaru	789.960,25	739.041,44
	Maniçoba	6.775.934,16	6.774.018,53
	Tourão	19.989.692,16	20.042.087,28
TOTAIS		116.229.323,49	106.572.669,48

Fonte das informações: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro.

Periodicidade: Mensal

Utilização processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Nota: (ND) Dados não disponíveis.

Tabela 4 - Montante Reinvestido da Receita de K1 e Montante de Despesas em Operação e Manutenção por Perímetro de Irrigação

SR	Perímetro de Irrigação	Receita de K1 reinvestida	Despesas Codevasf		Despesa AO&M Distrito (c)	Despesa total (a+b+c)
			Reabilitação (a)	AO&M (b)		
1ª SR/MG	Gorutuba	157.383,60	11.588.779,24	7.767,86	2.005.314,89	13.601.861,99
	Lagoa Grande	0,00	0,00	15.000,00	522.100,68	537.100,68
	Jaíba	497.291,22	0,00	229.460,00	14.172.135,59	14.401.595,59
	Pirapora	3.682,75	0,00	4.302,76	3.254.353,52	3.258.656,28
2ª SR/BA	Barreiras Norte	706.849,38	0,00	819.655,63	0,00	819.655,63
	Ceraíma	0,00	0,00	32.415,64	317.119,19	349.534,83
	Estreito	0,00	11.734.645,59	430.123,38	279.710,60	12.444.479,57
	Formosinho	0,00	0,00	35.584,08	349.976,44	385.560,52
	Formoso	115.183,71	0,00	122.788,29	19.668.703,21	19.791.491,50
	Mirorós	926.194,46	0,00	1.500.017,36	834.970,80	2.334.988,16
	Nupeba/Riacho Grande	397.634,86	0,00	1.707.519,95	1.607.465,33	3.314.985,28
	São Desidério	2.948,01	0,00	0,00	455.945,17	455.945,17
3ª SR/PE	Bebedouro	157.128,79	191.616,03	4.302,76	1.773.779,06	1.969.697,85
	Nilo Coelho	1.239.574,11	25.831.319,91	278.085,65	40.259.127,96	66.368.533,52
4ª SR/SE	Betume	0,00	320.506,34	1.469.827,97	512.241,20	2.302.575,51
	Cotinguiba	0,00	320.506,34	1.596.807,16	118.034,56	2.035.348,06
	Propriá	0,00	320.506,34	1.826.485,84	140.344,87	2.287.337,05
5ª SR/AL	Boacica	0,00	306.335,71	1.658.153,18	634.073,68	2.598.562,57
	Itiúba	0,00	1.235.729,78	1.737.036,02	256.074,01	3.228.839,81
6ª SR/BA	Curaçá	229.400,38	0,00	167.720,00	5.582.749,08	5.750.469,08
	Curaçá CP2	0,00	0,00	7.767,86	1.816.428,52	1.824.196,38
	Mandacaru	94.576,89	0,00	7.767,86	682.218,56	689.986,42
	Maniçoba	244.918,08	0,00	147.767,86	5.574.548,07	5.722.315,93
	Tourão	737.384,30	0,00	4.302,76	19.989.580,15	19.993.882,91
TOTAIS		5.510.150,54	51.849.945,28	13.810.659,87	120.806.995,14	186.467.600,29

Fonte das informações: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Consolidação dos dados das despesas anuais informadas pelas Gerências dos Distritos e Representantes da Codevasf, despesas anuais pagas pela Codevasf nos Distritos e informações do setor financeiro da Codevasf quanto aos valores de K1 reinvestidos nos Perímetros.

Periodicidade: Mensal

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Observação: AO&M: Administração, Operação e Manutenção de Projetos Públicos de Irrigação.

Reabilitação: Modernização e/ou ampliação da infraestrutura de irrigação de uso comum.

Tabela 5 - Amortização dos Investimentos Públicos nas Obras de Infraestrutura de Irrigação de Uso Comum

SR	Perímetro de Irrigação	Valor da Parcela K1 (R\$/ha ano)
1ª SR/MG	Gorutuba	134,25
	Jaíba	134,25
	Lagoa Grande	87,95
	Pirapora	134,25
2ª SR/BA	Barreiras Norte ⁽¹⁾	-
	Ceraíma ⁽¹⁾	-
	Estreito I/III ⁽¹⁾	-
	Formosinho ⁽¹⁾	-
	Formoso A	134,25
	Formoso H	134,25
	Mirorós	134,25
	Nupeba	134,25
	Riacho Grande	134,25
	São Desidério ⁽¹⁾	-
3ª SR/PE	Bebedouro	86,39
	Nilo Coelho	134,25
4ª SR/SE	Cotinguiba/ Pindoba ⁽²⁾	-
	Betume ⁽²⁾	-
	Propriá ⁽²⁾	-
5ª SR/AL	Boacica ⁽²⁾	-
	Itiúba ⁽²⁾	-
6ª SR/BA	Curaçá	134,25
	Maniçoba	134,25
	Mandacaru	86,39
	Tourão	49,63
	Salitre	134,25

Fonte das informações: Origem dos dados: Portaria nº 182 do Ministério da Integração Nacional de 30/7/15.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Publicação no Diário Oficial pelo Ministro da Integração Nacional - MI.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Notas:

⁽¹⁾ Perímetros que não possui capacidade de pagamento da tarifa K1.

⁽²⁾ Os perímetros localizados nos estados de Alagoas e Sergipe (baixo São Francisco) estão dispensados do pagamento da tarifa K1. Esses perímetros foram implantados para compensar os danos na produção agrícola em função da contenção das águas pela barragem de Sobradinho, no estado da Bahia, que reduziu significativamente as várzeas inundadas para cultura de arroz.

Tabela 6 - Ocupação dos Perímetros Públicos - Codevasf

SR	Perímetro	Nº Lotes Irrigáveis	Área Irrigável Total (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados ⁽¹⁾				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
1ª	Gorutuba	458	4.734,48	393	65	0	458	2.473,03	2.261,42	0	4.734,45
	Jafba	2.261	26.029,88	1.824	311	5	2.140	9.277,19	8.004,37	7290	24.571,56
	Pirapora	37	1.236,00	0	37	0	37	0,00	1.236,00	0	1.236,00
	Lagoa Grande	48	1.538,00	0	48	0	48	0,00	1.538,00	0	1.538,00
1ª SR Total		2.804	33.538,36	2.217	461	5	2.683	11.750,22	13.040,00	7290	32.080,01
2ª	Barreiras Norte	155	1.710,21	107	29	5	141	739,14	611,87	50	1.401,33
	Baixio de Irecê	253	17.699,41	216	37	0	253	0	13.433,21	0	13.433,21
	Ceraíma	112	408,19	112	0	0	112	408,19	0,00	0	408,19
	Estreito I	140	494,10	140	0	0	140	494,10	0,00	0	494,10
	Estreito II	68	461,50	68	0	0	68	461,50	0,00	0	461,50
	Estreito III	239	1.173,56	239	0	0	239	1.173,56	0,00	0	1.173,56
	Estreito IV	677	5.844,00	116	0	0	116	638,79	0,00	0	638,79
	P. Formoso	41	407,70	40	1	0	41	327,70	80,00	0	407,70
	Formoso A	871	7.719,44	689	162	19	870	2.951,73	4.692,74	70	7.714,47
	Formoso H	345	4.410,46	254	83	0	337	1.671,67	2.110,40	0	3.782,07
	Mirorós	245	1.852,21	156	30	0	186	830,69	830,19	0	1.660,88
	Nupeba	188	2.650,72	99	50	24	173	551,54	998,60	1.072,29	2.612,43
	Riacho Grande	107	1.590,36	74	20	10	104	524,86	535,65	497,77	1.558,28
São Desidério	314	1.717,95	314	0	0	314	1.717,95	0,00	0	1.717,95	
2ª SR Total		3.755	48.139,82	2.624	412	58	3.094	12.491,41	23.292,66	1.690,37	37.464,44
3ª	Bebedouro	148	2.418,00	115	5	1	121	1.034,00	858,00	0	1.892,00
	Pontal ⁽²⁾		7.811,91								7.811,91
	Nilo Coelho	2.337	18.685,82	2.096	241	0	2.337	12.520,00	6.042,80	0	18.562,80
3ª SR Total		2.485	28.915,72	2.211	246	1	2.458	13.554,00	6.900,80	0	28.266,71
4ª	Betume	753	2.860,00	753	0	0	753	2.860,00	0,00	0	2.860,00
	Cot/Pindoba	475	2.232,00	462	12	1	475	1.918,00	296,00	18	2.232,00
	Propriá	311	1.177,00	311	0	0	311	1.177,00	0,00	0	1.177,00
4ª SR Total		1.539	6.269,00	1.526	12	1	1.539	5.955,00	296,00	18	6.269,00
5ª	Boacica	770	2.761,59	770	0	0	770	2.761,59	0,00	0	2.761,59
	Itiúba	229	900,33	227	0	2	229	888,64	0,00	12	900,33
5ª SR Total		999	3.661,92	997	0	2	999	3.650,23	0,00	12	3.661,92
6ª	Curaçá	288	4.203,54	266	22	0	288	1.817,56	2.385,98	0	4.203,54
	Mandacaru	56	450,16	54	2	0	56	398,66	51,50	0	450,16
	Maniçoba	319	4.160,46	239	80	0	319	1.781,63	2.378,83	0	4.160,46
	Salitre - Etapa I	323	5.098,76	255	67	1	323	1.684,21	2.771,55	643	5.098,76
	Tourão	51	14.237,00	37	14	0	51	189,00	14.048,00	0	14.237,00
6ª SR Total		1.037	28.149,92	851	185	1	1.037	5.871,06	21.635,86	643	28.149,92
TOTAL GERAL		12.619	148.674,74	10.426	1.316	68	11.810	53.271,92	65.155,11	9.653,06	135.892,00

Fonte das informações: Planilhas eletrônicas, sistema de dados.

Unidade responsável: Gerência de Administração Fundiária - AI/GAF

Método de levantamento: Consolidação dos dados das Unidades Regionais de Administração Fundiária - Relatórios do Sistema de Gestão – SIG.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Notas: ⁽¹⁾ Lotes Ocupados: Escrituras, contratos de promessa de compra e venda, cessão de uso, concessão de uso

⁽²⁾ Divisão em módulos – CDRU

Tabela 7 - Produção dos Perímetros Irrigados por Ocupação - Codevasf

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R\$ Mil)	VBP Empresarial (R\$ Mil)	VBP Total (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.702	1.638	3.340	26.577	19.707	46.284	38.936	30.300	69.236
	Jaíba	5.294	4.804	10.099	67.458	112.070	179.528	107.973	124.723	232.696
	Lagoa Grande	(NA)	1.093	1.093	(NA)	32.200	32.200	(NA)	50.174	50.174
	Pirapora	(NA)	757	757	(NA)	18.084	18.084	(NA)	36.751	36.751
	Total	6.996	8.292	15.288	94.035	182.060	276.095	146.909	241.948	388.857
2ª SR/BA	Barreiras Norte	(DNI)	345	345	(DNI)	5.038	5.038	(DNI)	3.927	3.927
	Ceraíma	(DNI)	(NA*)	-	(DNI)	(NA*)	-	(DNI)	(NA*)	-
	Estreito	505	(DNI)	505	4.553	(DNI)	4.553	2.756	(DNI)	2.756
	Formoso	(DNI)	3.716	3.716	(DNI)	101.170	101.170	(DNI)	86.067	86.067
	Mirorós	(DNI)	476	476	(DNI)	10.432	10.432	(DNI)	8.518	8.518
	Nupeba/Riacho Grande	(DNI)	467	467	(DNI)	11.963	11.963	(DNI)	8.798	8.798
	Piloto Formoso	325	(NA*)	325	9.338	(NA*)	9.338	8.421	(NA*)	8.421
	São Desidério/Barreiras Sul	(DNI)	(DNI)	-	(DNI)	(DNI)	-	(DNI)	(DNI)	-
Total	830	5.003	5.833	13.892	128.602	142.494	11.176	107.309	118.485	
3ª SR/PE	Bebedouro	954	116	1.071	20.148	1.874	22.023	43.487	3.090	46.577
	Nilo Coelho	15.089	8.139	23.228	402.455	279.737	682.192	577.373	660.253	1.237.626
	Total	16.043	8.255	24.298	422.603	281.611	704.215	620.860	663.343	1.284.203
4ª SR/SE	Betume	4.816	(NA*)	4.816	18.304	(NA*)	18.304	13.728	(NA*)	13.728
	Cotinguiba/Pindoba (1)	2.084	119	2.203	14.295	1.825	16.120	8.697	1.269	9.966
	Propriá (2)	651	(NA*)	651	1.600	(NA*)	1.600	1.200	(NA*)	1.200
	Total	7.551	119	7.670	34.199	1.825	36.024	23.625	1.269	24.894
5ª SR/AL	Boacica	2.299	(NA*)	2.299	73.652	(NA*)	73.652	10.295	(NA*)	10.295
	Itiúba	1.336	(NA*)	1.336	14.133	(NA*)	14.133	6.907	(NA*)	6.907
	Total	3.635	0	3.635	87.785	0	87.785	17.202	0	17.202
6ª SR/BA	Curaçá	2.329	1.323	3.652	67.848	37.640	105.488	55.345	65.212	120.557
	Mandacaru	400	210	610	8.602	22.007	30.608	8.368	1.439	9.807
	Maniçoba	2.703	3.453	6.156	49.369	278.048	327.417	59.982	69.087	129.070
	Salitre	2.572	1.295	3.867	73.087	218.032	291.118	55.353	13.218	68.571
	Tourão	250	14.405	14.655	4.423	1.342.348	1.346.771	5.681	103.963	109.643
	Total	8.254	20.686	28.941	203.328	1.898.075	2.101.402	184.729	252.919	437.648
TOTAIS	43.309	42.356	85.665	855.842	2.492.173	3.348.014	1.004.502	1.266.788	2.271.290	

Fonte das informações: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2015).

Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP

Método de levantamento: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.

Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Notas: (NA) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes empresariais.

(NA*) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes familiares.

(DNI) Dados não informados pela Superintendência/Distrito.

(1) Os dados não incluem a área utilizada e a produção e VBP obtidos com a piscicultura e bovinocultura leiteira.

(2) Os dados não incluem a área utilizada e a produção e VBP obtidos com a piscicultura.

Tabela 8 - Produção dos Perímetros Irrigados por Tipo de Cultura - Codevasf

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	54	356	315	3.286	45.928	68.921	3.340	46.284	69.236
	Jaíba	1.712	16.268	27.635	8.387	163.260	205.062	10.099	179.528	232.696
	Lagoa Grande	-	-	-	1.093	32.200	50.174	1.093	32.200	50.174
	Pirapora	-	-	-	757	18.084	36.751	757	18.084	36.751
	Total	1.766	16.624	27.950	13.522	259.471	360.907	15.288	276.095	388.857
2ª SR/BA	Barreiras Norte	18	180	90	327	4.858	3.837	345	5.038	3.927
	Ceraíma	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Estreito	163	934	446	342	3.620	2.310	505	4.553	2.756
	Formoso	150	1.037	778	3.566	100.132	85.288	3.716	101.170	86.067
	Mirorós	2	7	8	474	10.425	8.511	476	10.432	8.518
	Nupeba/ Riacho Grande	75	512	435	392	11.451	8.363	467	11.963	8.798
	Piloto Formoso	25	338	247	300	9.000	8.174	325	9.338	8.421
	São Desidério/ Barreiras Sul	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
Total	432	3.008	2.003	5.401	139.486	116.482	5.833	142.494	118.485	
3ª SR/PE	Bebedouro	251	974	621	820	21.049	45.957	1.071	22.023	46.577
	Nilo Coelho	1.594	12.618	11.782	21.633	669.574	1.225.844	23.228	682.192	1.237.626
	Total	1.845	13.592	12.402	22.453	690.623	1.271.801	24.298	704.215	1.284.203
4ª SR/SE	Betume	4.816	18.304	13.728	-	-	-	4.816	18.304	13.728
	Cotinguiba/ Pindoba	1.950	8.085	6.322	254	8.035	3.645	2.204	16.120	22.442
	Propriá	651	1.600	1.200	-	-	-	651	1.600	1.200
	Total	7.417	27.989	21.250	254	8.035	3.645	7.671	36.024	37.370
5ª SR/AL	Boacica	1.357	8.652	5.408	942	65.000	4.887	2.299	73.652	10.295
	Itiúba	1.260	8.820	6.615	76	5.313	292	1.336	14.133	6.907
	Total	2.617	17.472	12.023	1.018	70.313	5.180	3.635	87.785	17.202
6ª SR/BA	Curaçá	78	2.578	1.186	3.574	102.910	119.370	3.652	105.488	120.557
	Mandacaru	164	4.813	4.648	446	25.796	5.159	610	30.609	9.807
	Maniçoba	103	2.623	1.822	6.053	324.794	127.247	6.156	327.417	129.070
	Salitre	1.363	48.326	33.999	2.504	242.793	34.572	3.867	291.118	68.571
	Tourão	100	1.715	2.298	14.555	1.345.056	107.345	14.655	1.346.771	109.643
	Total	1.808	60.054	43.954	27.132	2.041.349	393.694	28.940	2.101.403	437.648
TOTAL		15.885	138.739	119.581	69.781	3.209.276	2.151.709	85.666	3.348.015	2.283.765

Fonte das informações: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2015).

Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP

Método de levantamento: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.

Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Nota: (DNI) Dados não informados pela Superintendência/Distrito.

Tabela 9 - Produção dos Perímetros Irrigados do Sistema Itaparica por Tipo de Cultura

SR	Perímetro	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)
3ª SR/PE	Apolônio Sales	55	296	273	684	20.061	7.617	739	20.357	7.890
	Barreiras Bloco 1	68	358	313	176	4.854	1.615	244	5.212	1.928
	Barreiras Bloco 2	207	2.401	1.387	277	5.881	2.322	484	8.281	3.709
	Brígida	537	2.821	4.823	1.052	7.825	5.624	1.589	10.647	10.447
	Fulgêncio	420	2.643	2.482	5.091	70.730	54.175	5.511	73.373	56.657
	Ico Mandantes	1.546	15.304	12.543	827	23.601	9.544	2.373	38.906	22.087
	Manga de Baixo	90	169	435	17	9	8	107	178	444
	Total	2.922	23.992	22.258	8.124	132.961	80.905	11.046	156.953	103.162
6ª SR/BA	Glória	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Pedra Branca	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Rodelas	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte das informações: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2015).

Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP

Método de levantamento: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.

Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ()

Nota: (DNI) Dados não informados pela Superintendência/Distrito.